



CONTROLE DE *Pratylenchus brachyurus* COM O PRODUTO PHC 949 WP (PEPTÍDEOS DERIVADOS DA PROTEÍNA HARPIN)

CONTROL OF *Pratylenchus brachyurus* WITH THE PRODUCT PHC 949 WP (PEPTIDES DERIVED FROM HARPIN PROTEIN). Oliveira, C.M¹; Silva, L.H.C.P¹; Almeida; S.L².

¹Agro Carregal pesquisa e proteção de plantas, ² Plant Health Care. Email: celso.oliveira@agrocarregal.com

Peptídeos derivados da proteína Harpin são considerados promissores para uso na agricultura, uma vez que são capazes de aumentar a resistência das plantas a doenças e pragas de forma não tóxica e com baixo impacto ambiental. Para o controle do nematoide das lesões radiculares nas grandes culturas, materiais resistentes são quase inexistentes. Embora o milho atualmente seja a cultura mais utilizada em rotação ou sucessão com a soja no Brasil, a grande maioria dos híbridos, até então testados, tem suscetibilidade a *P. brachyurus*. Para o produtor continuar com tais sistemas de plantio seja em rotação ou sucessão com culturas suscetíveis são necessárias novas alternativas de redução de danos. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar a eficácia e praticabilidade agrônômica do produto PHC 949 WP (Peptídeos derivados da proteína harpin 1% m/m) na cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merrill), cultivar ST 797 para o controle de *P. brachyurus*, em condições de campo. O experimento foi instalado e conduzido em condições de campo na Agro Carregal Pesquisa e Proteção de Plantas, antiga estrada Rio Verde – Jataí, km 5, município de Rio Verde, GO, durante a safra de 2021/2022, no período de 23 de dezembro de 2021 a 17 de abril de 2022. Empregou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, contendo sete tratamentos em quatro repetições e 16 plantas por metro, sendo uma testemunha não tratada. O tratamento de sementes foi realizado com o ativador de plantas PHC 949 WP, nas doses de 10 µg por semente, 30 µg por semente, 60 µg por semente, 90 µg por semente e 120 µg por semente. Como testemunha foram utilizadas sementes não tratadas e como padrão de comparação utilizou-se o PROFIX na dose de 200g 100kg⁻¹ de semente. Avaliou-se o número de plântulas emergidas, fitotoxidez, número de nematoides por grama de raiz e em 100 cm³ de solo, peso de mil grãos e produtividade. O produto PHC 949 WP, independente da dose, não causou fitotoxidez, sendo seletivos à cultura. A emergência de plântulas, não foi influenciada pelo tratamento de sementes. Em relação ao número de nematoides na raiz o PHC 949 WP assim como o tratamento padrão reduziu a população em avaliações feitas aos 30 e aos 60 dias após a emergência. O PHC 949 WP foi mais eficiente em doses acima de 30 µg por semente. Para o peso de mil grãos não houve diferenças entre os tratamentos. Já para produtividade, houve aumento significativo proporcionado por PHC 949 WP. Desta forma, PHC 949 WP nas doses variando de 30 a 120 µg semente⁻¹ foi eficiente para o controle de *Pratylenchus brachyurus* na cultura da soja (*Glycine max*(L.) Merrill).